

Teses em História da Educação (1986-1995)

JORGE RAMOS DO Ó (*)

Listam-se em seguida os trabalhos académicos produzidos no domínio específico da História da Educação durante os últimos dez anos. Parte significativa da recolha foi realizada na Biblioteca Nacional, em Lisboa, instituição que, por decreto de 1986, passou a receber obrigatoriamente um exemplar de todas as teses apresentadas nas universidades portuguesas. Dada a irregularidade no cumprimento sistemático da postura legal por várias faculdades, a busca teve de prosseguir através de contactos com bibliotecas universitárias e investigadores da área. A todos, em bloco, se agradecem as indicações apresentadas, ressaltando-os evidentemente de qualquer responsabilidade por possíveis lacunas. Aproveitou-se a tribuna da *Análise Psicológica* para endereçar o pedido aos autores cujos trabalhos não constam, a fim de em posterior ocasião a informação poder vir a ser completada.

O agrupamento das teses resultou da aplicação de uma rede cuja malha parecerá assaz larga. O par *História-Educação* foi, na verdade, utilizado de forma cega: adiante far-se-á sempre menção a qualquer trabalho que, referindo-se a um tempo anterior ao final dos anos setenta, reflecta sobre matéria educativa, a qual ora no todo, ora na parte, o seu autor perspectivou como estruturante do

objecto de estudo, como essencial para a compreensão da realidade que estava a analisar¹. Discutível, o critério adoptado justifica-se com argumentos de meridiana clareza. Estamos em face de um primeiro elenco daquele material – que raro ultrapassa a micro-comunidade de origem, permanecendo nesse limbo a que os bibliotecários agrupam sob a sugestiva designação de *literatura cinzenta* – oriundo de uma disciplina à qual a «História jamais reconheceu um estatuto autónomo, o que dificultou um investimento estável e consistente», e as próprias «Ciências da Educação sempre olharam com desconfiança», porque não lhes «podia dar respostas imediatas aos problemas escolares e pedagógicos»². Ora, a via que a História da Educação tem ao seu alcance para conseguir reconhecer a sua identidade é a de sempre: aceitar os factos como eles se apresentam, crescendo e aprendendo a perceber o seu crescimento diferenciado por sobre esse território

¹ Desde 1988, a revista *Penélope* vem regularmente divulgando, por intermédio de Fernando Marques da Costa e Maria Idalina Portugal, as provas académicas realizadas na área da história, o que muito facilitou esta nossa opção.

² António Nóvoa (1993). Perspectivas de renovação da História da Educação em Portugal. In António Nóvoa, & Julio Berrio (Eds.), *A História da Educação em Espanha e Portugal: investigações e actividades* (p. 11). Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

(*) Assistente, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

QUADRO 1

	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	TOTAL
Mestrado		3	8	5	7	8	12	17	10	12	82
Provas			1			2		1			4
Doutoramento	1	2	4	2	1	1	5	6	4	3	29
TOTAL	1	5	13	7	8	11	17	24	14	15	115

que os poderes científicos *parecem* circuncrever como o da marginalidade mesma³. O número de obras agora seriado – mais de uma centena – evidencia indiscutivelmente a realidade de um labor que se vem auto-sustentando ao longo da década; deste ângulo da produção académica, o campo da História da Educação mostra-se, felizmente, constituído sem comando central ou uma razão estratégica que lhe planifique o sentido.

Tentemos, então, descrever o ambiente a partir do *interior*. Desde logo, constata-se que a chegada de número significativo de investigadores às temáticas cobertas pela História da Educação resulta de decisões vincadamente pessoais. Com efeito, 61 trabalhos têm origem nas três faculdades de Letras existentes e na de Ciências Sociais e Humanas, de Lisboa, locais onde a dinâmica científica não gera expectativas elevadas à roda da disciplina. Por esta porta, à fundamental mais-valia que uma actividade subordinada ao prazer individual traduz, deverá acrescentar-se o enriquecimento conceptual e metodológico garantido pelo contacto quotidiano com a História e a Sociologia actuais. O investimento institucional na História da Educação – muito nítido a partir de 1992 – vem-se concretizando a partir da Universidade do Minho e das faculdades de Psicologia e de Ciências da Educação, onde funcionam actualmente dois mestrados (Minho e Lisboa) e, muito significativo, tiveram lugar 11 dos 23 doutoramentos realizados no país. A existência de uma comunidade de especialistas da área – a avaliação do estado da arte com o objectivo de construir grandes instrumentos quer

de divulgação de núcleos documentais quer de síntese do conhecimento acumulado, a abertura de espaços de apresentação e debate de ideias susceptíveis de renovar de problemas e de objectos, o ensino da disciplina em estreita articulação com a investigação – tem derivado das Ciências da Educação.

Atendendo agora aos domínios específicos da escrita académica da História da Educação⁴, tentaremos, antes do mais, ver como se desenha a estrutura cronológica. É a época contemporânea a que merece a atenção mais sistemática: 10 teses incidem sobre o século XIX, 24 sobre os séculos XIX-XX e 44 sobre a nossa centúria. Inversamente, apenas dois estudiosos se abalançaram a contextos anteriores a Quinhentos. Parece assim lícito concluir-se que a disciplina delimita as suas fronteiras omitindo as práticas de socialização anteriores ao nascimento e à consolidação do modelo escolar, para se deter nos anos recentes, isto é, aqueles em que a relação causal entre um ideal educativo e o desenvolvimento do país há muito tempo se havia objectivado com o estatuto de norma universal, do mesmo modo que o sistema escolar se apresentava aos cidadãos como outra incontornável realidade que o Estado gerara e vinha mantendo no seu interior. Há uma temporalidade própria da disciplina. Em apenas uma dezena de títulos se regista a dependência à cronologia do campo político, e

³ *Idem, ibidem.*

⁴ Uma análise detalhada sobre o *corpus bibliográfico* impresso na área da História da Educação, no período compreendido entre 1950 e 1990, foi levada a cabo por António Nóvoa (1994). *História da Educação*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, pp. 85-92.

QUADRO 2

	Mestrado	Provas	Doutoramento	TOTAL
PORTO				
Faculdade de Letras	12			12
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3		1	4
COIMBRA				
Faculdade de Letras	12	1	2	15
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	5		2	7
LISBOA				
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	22		2	24
Faculdade de Letras	6	1	3	10
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3		2	5
Faculdade de Ciências			2	2
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa	1			1
Faculdade de Motricidade Humana	1			1
Universidade Aberta	1			1
Universidade Católica	1			1
OUTRAS LOCALIDADES				
Universidade do Minho	12	1	6	19
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro			2	2
Universidade de Aveiro			1	1
Universidade de Évora		1		1
FORA DO PAÍS				
	3		6	9
TOTAL	82	4	29	115

quase só em referência à I República ou ao Estado Novo, com os autores a perceberem o fenómeno educativo a partir de coordenadas ideológicas, procurando compreender já as largas ambições e desenganos da experiência demo-liberal, já as técnicas de inculcação do autoritarismo salazarista. Os mesmos objectos de estudo podem inscrever-se tanto no tempo curto como na longa duração. De facto, os temas cobertos pelas nove teses que percorrem mais de dois séculos – o ensino técnico-profissional, a questão do analfabetismo, a análise da profissão docente, as práticas assistenciais, o ensino religioso e a acção missionária, a construção social da feminilidade – são também manipulados nos textos que utilizam conjunturas mais estreitas.

De todo o modo, existem pontos de vista a evidenciar maior adesão que outros. Nos materiais reunidos, a investigação traduz o forte desejo em compreender processos históricos a partir de individualidades, com 20 teses de mestrado e 5 de doutoramento a retratar – e por mais de uma vez nos casos de Irene Lisboa, António Sérgio, Delfim Santos, Francisco Adolfo Coelho, António Aurélio da Costa Ferreira e João de Barros – o pensamento e o contexto histórico-pedagógico da obra de autores que podem ter adquirido notoriedade pública em domínios não evidentemente contíguos aos da educação. Este significativo núcleo de investigações, na tradição da História da Ideias e da História Biográfica, espelha em boa medida a importância que, desde os anos vinte do presente século, o discurso da inovação educativa e as críticas à escola tradicional vêm assumindo para a renovação da acção pedagógica. A chamada das restantes personalidades decorre desse outro dado fundamental da modernidade que parecia postular a cada intelectual uma visão articulada sobre o futuro dos destinos da grei e onde, como resulta óbvio, as referências ao mundo da educação surgiam compulsivamente cada vez que os seus escritos versavam sobre a magna questão da transformação das mentalidades, do homem novo. As atitudes sociais para com a infância, no estabelecimento da génese dos processos históricos que levaram à diferenciação da idade infantil e à construção de espaços institucionais para a clausura das crianças, são outra aposta clara da produção académica. Uma dezena de teses versa a assistência e a protecção organizada, a partir do século XVI,

aos órfãos e expostos. São estudos que assentam já em documentação proveniente de arquivos regionais e locais, como aliás ocorre num terceiro e último grande domínio – o da reconstituição de instituições escolares concretas –, em que a Universidade de Coimbra leva a primazia.

A agenda da História da Educação tem ainda espaço para as análises quantitativas – e não só – que reiteram o conhecido lento processo de alfabetização dos portugueses; para a caracterização, administração e gestão global dos diversos níveis de ensino existentes no sistema, procurando também inteligibilizar os padrões civilizacionais veiculados em algumas disciplinas, sobretudo a da *história pátria*; para os caminhos da educação colonial onde sobressai a acção missionária e, nesta, o papel desempenhado pelos jesuítas; para as questões de género, de que se podem já contar quatro diferentes ensaios.

O nosso propósito foi tão somente o de constituir um primeiro acervo e de assinalar as suas virtualidades. Não nos restam dúvidas de que o diagnóstico da própria disciplina terá de passar pelo cotejo das opções teóricas e dos modelos interpretativos seguidos, pelo inventário da realidade histórica que estes trabalhos científicos descrevem. Estamos perante obras de fôlego, de investimento paciente. Nada justifica o manto de silêncio que sobre a maioria delas se abate.

MESTRADOS

- Abreu, Laurinda Faria dos Santos (1989). *A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal de 1600 a 1755: aspectos de sociabilidade e poder*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Afonso, José António M. Moreno (1995). *A educação especial em Portugal: aspectos da sua formação histórica e a emergência das organizações de pais de cidadãos deficientes mentais*. Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Andrade, Fernando de Azevedo (1991). *Ensino técnico profissional (1756-1991): contributo para o estudo da sua organização e funcionamento*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Antunes, Maria do Carmo Faria Gaspar (1990). *A Faculdade de Cânones da Universidade de Coimbra (1700-1772): orgânica interna e projecção científica cultural dos seus lentes*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

- Antunes, Maria João Cardona (1991). *L'éducation de la petite enfance au Portugal: l'analyse du discours officiel*. Caen: Université de Caen.
- Araújo, Manuel António Teixeira (1994). *A obra de Virgínia de Castro Almeida e a emancipação da literatura infantil*. Braga: Universidade do Minho.
- Azevedo, Rodrigo Martins Pinto de (1993). *Alfabetização, escolas e professores em Guimarães (2.ª metade do século XIX)*. Braga: Universidade do Minho.
- Bandeira, Filomena (1994). *A Universidade Popular Portuguesa nos anos vinte: entre a salvação da República e a revolução social*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Baptista, Maria Isabel Alves (1993). *Escola e sociedade na província de Trás-os-Montes: 1759-1835*. Braga: Universidade do Minho.
- Barata, Maria da Guia de Carvalho P. Rio Vicente (1993). *Do iluminismo ao liberalismo: a caminho da homogeneização dos níveis de alfabetização e da criação de um mito: o alfabetizado: os exemplos de Aguiar de Sousa e de Melres (1750-1820)*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Barreira, Isaque de Jesus Neves (1992). *Ramalho e a educação: outros tempos os mesmos problemas*. Braga: Universidade do Minho.
- Benedito, Silvério Augusto (1995). *Arte de retórica do jesuíta Cipriano Soares: a tradução, a obra e o seu contexto histórico-pedagógico*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Bernardo, Mariana dos Santos (1988). *A reforma pombalina da Faculdade de Teologia*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Bretes, Maria da Graça Marques Cardoso (1989). *O discurso sobre a educação sexual em Portugal: do início do século XX até à década de trinta do mesmo século*. Lisboa: Faculdade Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Bustorff, António José Rebelo (1988). *Ensino Técnico Profissional: contributo para o estudo da sua organização e do seu funcionamento nos últimos anos (1948-1988)*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Caldeira, Maria de Fátima C. G. E. Silva (1993). *De meninos se fazem os homens: assistência infantil e juvenil na cidade de Lisboa durante a Primeira República*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Campos, Maria Joana Nobre Godinho da Costa (1990). *L'enseignement de la littérature dans l'enseignement secondaire au Portugal (1960-1970): l'idéologie des manuels scolaires*. Paris: Institut d'Etudes Iberiques et Latino-Américaines de l'Université Paris IV.
- Carrilho, António Louro (1987). *Filosofia e Pedagogia no Pensamento de Delfim Santos*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Carvalho, Manuel Jorge Pereira de (1995). *As Forças Armadas, a procura da instrução pública e a formação profissional nos finais do Antigo Regime (1750-1825): o Colégio Militar*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Caseiro, Virgílio Alberto (1992). *O Orfeon Académico de Coimbra desde 1880: causas determinantes, objectivos e evolução*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Caspurro, Maria Helena (1992). *O Conservatório de Música do Porto: das origens à integração no Estado*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Cláudio, Ana Vitória Rodrigues (1993). *Francisco Adolfo Coelho: o saber institucional e as tradições populares*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Conde, José Martins dos Santos (1994). *José Maria Grande e o ensino agrícola em Portugal*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Correia, Luís Antunes Grosso (1993). *Alfabetização e condição social: Porto em finais do século XIX*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Cortes, Nuno Osório (1991). *O abandono das crianças no Algarve e o caso dos expostos de Loulé (1820-1884)*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Couto, José Jorge da Costa (1988). *O colégio dos Jesuítas do Recife e o destino do seu património (1759-1777)*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Dinis, Maria Augusta Seabra (1992). *As fadas não foram à escola: a literatura de expressão oral em manuais escolares do ensino primário (1904-1975)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Domingues, Joaquim Carneiro de Barros (1994). *Filosofia Portuguesa para a educação nacional: introdução à obra de Álvaro Ribeiro*. Braga: Universidade do Minho.
- Falcão, Maria Eugénia Motta (1988). *Filosofia da educação como crítica da razão pedagógica*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Fernandes, José Marques (1993). *Pedagogia científica e Educação Nova no contexto da 1.ª República: Costa Ferreira, Alves dos Santos, Faria de Vasconcelos*. Braga: Universidade do Minho.
- Ferreira, Henrique da Costa (1992). *A administração da educação primária entre 1926 e 1986: que participação dos professores?* Braga: Universidade do Minho.

- Ferreira, Maria Edite Pacheco (1994). *A classificação dos alunos na legislação escolar: notas para a história da avaliação no ensino liceal (1836-1910)*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Ferreira, Maria Manuela Martinho (1995). «*Salvar os corpos, forjar a razão*»: contributo para uma análise crítica da criança e da infância. Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Ferreira, Maria Natália de Frias de Almeida (1992). *Certames Poéticos Académicos realizados em Lisboa nos séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Fialho, Irene Maria Leandro Rodrigues (1993). *Popular e popularizante nos manuais escolares do Estado Novo*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Florêncio, Maria Violante Carraço Ferreira (1991). *A literatura para crianças e jovens em Irene Lisboa*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Fonseca, Maria Manuel Baptista Vieira da (1988). *Práticas de educação feminina nas classes superiores*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Frois, João Pedro de Oliveira (1994). *Contributo para a história da educação dos deficientes mentais em Portugal: os primeiros oitenta anos do seu desenvolvimento (1890-1970)*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Gameiro, Fernando Luís (1995). *Ensino e educação no Alentejo oitocentista (1850-1910)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Garrido, Álvaro Francisco Rodrigues (1994). *Tendências evolutivas do movimento associativo coimbrão nos inícios dos anos sessenta: a crise académica de 1962*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Godinho, Cecília Maria Silva (1995). *A transcensão em Delfim Santos*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Gonçalves, Manuel Pereira (1991). *A missão dos jesuítas e dos franciscanos nos rios de Guiné no século XVIII*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Guedes, Ana Isabel Marques (1993). *A assistência e a educação dos órfãos durante o Antigo Regime: o Colégio dos Órfãos do Porto*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Joaquim, Teresa (1994). *Menina e moça: a construção social da feminilidade (séculos XVII a XIX)*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa da Universidade Técnica de Lisboa.
- Lisboa, João Luís (1987). *Ciência e política na leitura em Portugal (1780-1820)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Lopes, Ramiro José Ferreira (1995). *Sociedade de instrução e beneficência A Voz do Operário: uma associação representativa da classe dos manipuladores de tabaco, em particular, e da classe operária, em geral*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Maciel, Saul Julião Pinheiro (1991). *Piedade, instrução e o apostolado na rua na segunda metade do século XVIII: o itinerário do fundador do Seminário de Caridade dos Órfãos Desamparados de Lisboa*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Machado, Fernando Augusto (1992). *Almeida Garrett e a introdução ao pensamento educacional de Rousseau em Portugal*. Braga: Universidade do Minho.
- Maior, Alexina da Silva Meneses Vila (1993). *O ensino da história nos liceus (1836-1888)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Martinho, António Manuel Pelicano Matoso (1990). *Os cursos nocturnos nos ensinamentos preparatório e secundário (1852-1988): contributo para o estudo da sua organização e funcionamento*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Matos, Sebastião (1995). *Os expostos da roda de Barcelos 1783-1835*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Matos, Sérgio Carneiro de Campos (1988). *História, mitologia e imaginário nacional: uma prospecção nos manuais dos liceus (1895-1939)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Mendes, António Manuel Nunes Rosa (1991). *Ribeiro Sanches e as cartas sobre educação*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Mota, Carlos Alberto de Magalhães Gomes (1989). *A pedagogia sergiana*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Nunes, João Paulo Avelãs (1993). *A história económica e social na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1941-1974): ascensão e queda de um paradigma historiográfico*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Oliveira, Clementina Maria Esteves de (1992). *O positivismo e o ideário educativo de João de Barros*. Braga: Universidade do Minho, mestrado.
- Oliveira, Mário de Sousa (1992). *A formação de professores no Liceu Normal Pedro Nunes*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Patrício, Ana da Conceição Videira (1995). *Escolarização e vulgarização cultural no Porto na época dos Almadas*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

- Paulo, João Carlos Duarte (1992). «*A honra da bandeira*»: *educação colonial no sistema de ensino português (1926-1946)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Peixoto, José Carlos Gonçalves (1991). *Fins e meios no pensamento educacional de Ferreira Deusdado*. Braga: Universidade do Minho.
- Pereira, José Augusto Oliveira (1995). *O pensamento e a acção educativa de António Aurélio da Costa Ferreira*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Pintassilgo, Joaquim (1994). *A formação de cidadãos na I.ª República portuguesa*. Salamanca: Facultad de Educación da Universidad de Salamanca.
- Prata, Manuel Alberto Carvalho (1989). *Ciência e sociedade: a Faculdade de Filosofia no período pombalino e pós-pombalino (1772-1820)*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Quintas, Maria da Conceição (1990). *Política, sociedade e assistência social em Setúbal durante a segunda metade do século XIX (1860-1895)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Ramos, Paulo Oliveira (1993). *Re-visitar o passado: em torno da educação patrimonial e do ensino à distância*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Reis, Maria de Fátima Marques Dias Antunes dos (1988). *As crianças expostas em Santarém em meados do Antigo Regime (1671-1710): elementos sociais e demográficos*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Reis, Maria José da Cunha Porém (1993). *Crianças abandonadas e expostas no concelho de Alenquer (1866-1891)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa.
- Rocha, Manuel Inácio Fernandes (1995). *O Real Colégio das Chagas do Convento das Ursulinas: instrução das meninas em Viana 1778-1884*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Rocha, Maria Cristina Tavares Teles da (1989). *A educação feminina entre o particular e o público: o ensino secundário liceal nos anos trinta*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Rodrigues, Carlos Manuel Santos Assunção (1994). *Sócio-história e reformas educativas em Portugal (1936-1986): a emergência da Área-Escola em contexto curricular*. Braga: Universidade do Minho.
- Rodrigues, César Urbino (1992). *Coordenadas fundamentais do pensamento educacional do Estado Novo*. Braga: Universidade do Minho.
- Sá, Isabel Cristina de Guimarães Sanches e (1987). *A assistência aos expostos no Porto: aspectos institucionais (1519-1838)*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Sá, Maria João Araújo e (1988). *Condicionantes demográficas da evolução discente do ensino básico no distrito de Aveiro*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Santos, Maria Manuela Lima (1990). *A assistência infantil na transição para o século XX e nos primeiros anos da República*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Saraiva, Jorge António Lima (1993). *Academismo, ideologia e história: o Instituto de Coimbra (1910-1945)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Seabra, Maria Teresa da Silva Diaz de (1995). *Gestão do alargamento da rede escolar do ensino primário na província ultramarina de Moçambique, de 1965 a 1972: estudo de programação educativa*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- Silva, Clementina Fernanda Salgueiro da (1990). *O problema da cultura em António Sérgio*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Silva, Maria de Jesus Sousa de Oliveira e (1993). *A história e o liceu no Estado Novo*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Soares, Maria Isabel (1993). *Da blusa de brim à touca branca: contributo para a história do ensino de enfermagem em Portugal (1880-1950)*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Vaz, Francisco António Lourenço (1992). *As ideias pedagógicas em Portugal nos fins do século XVIII: Bento de Sousa Farinha*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Veríssimo, Maria Gertrudes G. C. (1993). *Acerca da actualidade pedagógica de Francisco Adolfo Coelho*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Vizeu, Margarida Maria Salazar Alves (1990). *A Faculdade de Leis: docência e cultura na pré-reforma*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

PROVAS DE APTIDÃO PEDAGÓGICA E DE CAPACIDADE CIENTÍFICA

- Amado, Casimiro Manuel Martins (1991). *O debate acerca da escola única na imprensa portuguesa*. Évora: Universidade de Évora.
- Cordeiro, Manuel Morais Lopes (1993). *Portugal contemporâneo e a transição para a alfabetização em Portugal na segunda metade do século XIX*. Braga: Universidade do Minho.
- Monteiro, Miguel Maria Santos Correia (1991). *Os jesuítas e o ensino médio: contributo para uma análise da respectiva acção pedagógica*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Silva, José Manuel Azevedo (1988). *A acção missionária na África Ocidental (século XV-XVII)*. Coimbra: Universidade de Coimbra.

DOUTORAMENTOS

Adão, Áurea (1995). *Estado absoluto e ensino das primeiras letras: as Escolas Régias (1772-1794)*. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Almeida, António Augusto Marques de (1989). *Os livros de Arimética (1519-1679): subsídios para a história da mentalidade moderna em Portugal*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Ambrósio, Maria Teresa Bastos (1987). *Aspirations sociales, projets politiques et efficacité socio-culturelle (le cas de la politique d'éducation au Portugal: contribution à une psycho-sociologie du fait politique)*. Tours: Laboratoire des Sciences de l'Éducation de la Université François Rabelais.

Araújo, Alberto Filipe Ribeiro de Abreu (1994). *O «homem novo» no discurso pedagógico de João de Barros*. Braga: Universidade do Minho.

Araújo, Helena Costa (1993). *The construction of primary teaching as woman's work in Portugal (1870-1933)*. Londres: Open University.

Azevedo, Maria da Conceição Fidalgo (1994). *Filosofia da Educação em Fernando Pessoa: encontro de si próprio, consciência de missão, fidelidade ao ser*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Baptista, Maria Isabel Alves (1995). *A escola transmontana (1759-1835): tempos, modos e ritmos de desenvolvimento*. Salamanca: Facultad de Educación da Universidad de Salamanca.

Barroso, José João Ramos Paz (1993). *A organização pedagógica e a administração dos liceus (1836-1960)*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Candeias, António (1992). *Educar de outra forma: a Escola Oficina n.º 1 de Lisboa 1905-1930*. Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Casulo, José Carlos de Oliveira (1995). *Filosofia da Educação em Teixeira de Pascoaes*. Braga: Universidade do Minho.

Costa, Maria Alice de Sousa Macedo Fontes da (1992). *Poder e educação: um estudo sobre a evolução do ensino da biologia na sua relação com factores sócio-políticos*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Fernandes, António Manuel de Sousa (1992). *A centralização burocrática do ensino secundário: evolução do sistema educativo português durante os períodos liberal e republicano (1836-1926)*. Braga: Universidade do Minho.

Fernandes, Rogério António (1988). *O ensino das primeiras letras em Portugal: 1800-1820*. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Fonseca, Fernando Taveira da (1992). *A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Grácio, Sérgio Montenegro Miguel (1992). *Destinos do ensino técnico em Portugal*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Laurel, Maria Hermínia Deulonder Correia Amado (1989). *A história literária e o ensino da literatura francesa (1957-1974)*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Lima, Licínio (1991). *A escola como organização e a participação na vida escolar: um estudo da escola secundária em Portugal (1974-1988)*. Braga: Universidade do Minho.

Magalhães, Justino Pereira Magalhães (1994). *Ler e escrever no Antigo Regime: um contributo para a história da alfabetização e da escolarização em Portugal*. Braga: Universidade do Minho.

Martinho, António Manuel Pelicano Matoso (1993). *A Escola Avelar Brotero (1884 a 1974): contributo para a história do ensino técnico profissional*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Matias, Elze Maria Henny Vork (1990). *As academias literárias portuguesas dos séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Morão, Maria Paula Nina (1988). *Irene Lisboa: vida e escrita*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Nóvoa, António Manuel Sampaio da (1986). *Le temps des professeurs: analyse sociohistorique de la profession enseignante au Portugal, XVIII-XX siècle*. Genève: Faculté de Psychologie et des Sciences de l'Éducation de l'Université de Genève.

Palhinha, Maria Helena Cardoso (1988). *O aluno do ensino primário português: 1900-1950: uma análise da regulamentação escolar*. Caen: Centre d'Études et de Recherche en Sciences de l'Éducation da Universidade de Caen.

Prata, Manuel Alberto Carvalho (1994). *A academia de Coimbra (1880-1926): sociedade, cultura e política*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Proença, Maria Cândida (1993). *A reforma de Jaime Moniz: antecedentes e destino histórico*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Salema, Maria José da Gama Lobo (1993). *A didáctica das línguas vivas e o ensino do francês nos liceus portugueses na viragem do século: o período de 1894 a 1910*. Braga: Universidade do Minho.

- Santos, Maria José Azevedo (1988). *Da visigótica à carolíngia: a escrita em Portugal de 882 a 1172 (aspectos técnicos e culturais)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Simões, João Manuel Formosinho Sanches (1987). *Education for passivity: a study of portuguese education (1926-1968)*. London: Institute of Education of the University of London.
- Ventura, António (1993). *Entre a República e a Acrácia: o pensamento e a acção de Emílio Costa (1897-1914)*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

RESUMO

Neste artigo procura-se caracterizar a produção académica na área da História da Educação durante a última década. Apresenta-se uma listagem de 115 obras, que teve por base um levantamento sistemático deste tipo de trabalhos – provas de aptidão pedagógica, teses de mestrado e de doutoramento. Os comentários que a precedem tentam evidenciar quer as grandes

opções empíricas e teóricas da investigação, quer a tensão institucional que vem marcando a afirmação da disciplina por entre o mundo da História e o das Ciências da Educação.

Palavras-chave: Teses História da Educação, investigação História da Educação, historiografia.

ABSTRACT

The main goal of this paper is to characterise the academic production in the field of History of Education during the last decade. We present a list with 150 scientific works – pedagogic capacity tests, master degree dissertations and PhD thesis. The remarks which precede this works aims to stress either the major empirical and theoretical research choices, and the institutional stress which characterise the development of this subject between the field of History and Sciences of Education.

Key words: History of Education thesis, History of Education research, historiography.